



Plano 23|24 Escola+

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
AÇÕES ADOTADAS NA ESA	6
DOMÍNIO 1 – Leitura e escrita	6
Ação 1.1- Escola a ler (Ação Prioritária)	6
1.1.1- 10 minutos a ler	6
1.1.2- Clube de Leitura nas Escolas	8
1.1.3- Escrever para dar a conhecer	10
DOMÍNIO 2 - Autonomia curricular	12
Ação 2.2 – Começar um ciclo	12
2.2.1- Apadrinhamento das Turmas – Início de Ciclo (7º e 10ºanos)	12
DOMÍNIO 3 – Recursos educativos	14
Ação 3.4 – Recuperar com Artes e Humanidades (Ação Prioritária)	14
3.4.1- Plano das Artes ou Plano Nacional das Artes	14
3.4.2- Plano Nacional de Cinema/ Filocinema	17
Ação 3.5 – Recuperar incluindo (Ação Prioritária)	20
3.5.1- Consultório (Apoio às Aprendizagens)	20
3.5.2- Recuperação (Ensino Profissional)	21
Ação 3.7 - OPE	22
3.7.1- Orçamento participativo das escolas	22
DOMÍNIO 4 – Família	24
Ação 4.1- Família mais perto	24
Domínio 6 – Inclusão e bem-estar	26
Ação 6.3 - Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (Ação Prioritária)	26
6.3.1. “Aprender com Arte”	26
Ação 6.4 – Inclusão mais apoiada	28



6.4.1- Aulas e Apoio a Português Língua Não Materna-----	28
6.4.2- Clube de Inteligência Emocional da ESA-----	29
6.4.3 - All4 integrity – Programa RedEscolas Anticorrupção-----	31
Ação 6.8 – Desporto Escolar sobre Rodas-----	32



INTRODUÇÃO

O Plano 23|24 Escola+ é um programa do Ministério da Educação que tem como objetivo consolidar a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário. Foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, e constitui-se como uma extensão do Plano 21|23 Escola+ na consolidação e recuperação dos défices de aprendizagem resultantes da crise pandémica.

O Plano 23|24 Escola+ estrutura-se nos seguintes domínios:

Domínio 1 - Leitura e escrita;

Domínio 2 - Autonomia curricular;

Domínio 3 - Recursos educativos;

Domínio 4 - Família;

Domínio 5 - Avaliação e diagnóstico;

Domínio 6 - Inclusão e bem-estar;

Domínio 7 - Apoiar as comunidades educativas.

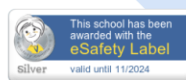
A monitorização e avaliação das medidas e da eficácia do Plano 23|24 Escola+ da Escola Secundária de Amarante será efetuado através de balanços periódicos (avaliação intermédia até 29 de março de 2024 e avaliação final até 30 de junho de 2024) em sede de Departamento curricular e restantes estruturas Técnico-Pedagógicas, assim como em reunião de Conselho Pedagógico e através do Departamento de Qualidade, tendo em conta as metas e indicadores previstos.

Na elaboração deste plano foram considerados os seguintes normativos e documentos estruturantes:

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Secundária de Amarante;
- Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico e Secundário;
- Projeto Educativo da Escola Secundária de Amarante;
- Plano Plurianual de Melhoria elaborado pelo Departamento de Qualidade;
- Projeto Curricular da Escola Secundária de Amarante;
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.



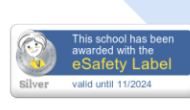
Selo Europeu para as Línguas



Objetivos estratégicos do Plano 23|24 Escola+:

- Recuperar as competências mais comprometidas;
- Diversificar as estratégias de ensino;
- Investir no bem-estar social e emocional;
- Promover a confiança no sistema educativo;
- Envolver toda a comunidade educativa;
- Aumentar a capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- Monitorizar o impacto e eficiência das medidas e recursos.

Pretende-se que o Plano de Recuperação das Aprendizagens da Escola Secundária de Amarante (ESA) dê resposta às resoluções do Conselho de Ministros, indo para além do horizonte temporal indicado, ao propor um plano adaptativo e em permanente construção, que permita o bem-estar sócio emocional dos alunos, a inclusão e a melhoria das aprendizagens.



AÇÕES ADOTADAS NA ESA

DOMÍNIO 1 – Leitura e escrita



Fonte da imagem: <https://wp.cfaegaianascente.pt/2020/06/leitura-e-escrita-na-educacao-pre-escolar-e-no-1o-ceb/>

Ação 1.1- Escola a ler (Ação Prioritária)

A Escola Secundária de Amarante pretende criar uma cultura de valorização da leitura por considerar que o contacto com o livro e outros suportes escritos contribui não só para a realização pessoal e o bem-estar dos seus alunos, como também desempenha um papel crucial no estímulo da curiosidade intelectual e do espírito crítico.

Neste sentido, a formação de leitores competentes não pode restringir-se a uma ação localizada na disciplina de Português. Cabe à escola criar ambientes favoráveis à leitura, proporcionando aos seus alunos experiências de leitura positivas, que não associem o livro exclusivamente ao estudo.

SITUAÇÃO INICIAL:

- ★ Inexistência de uma cultura de leitura sistemática nos alunos do terceiro ciclo e ensino secundário.
- ★ Envolvimento esporádico e reduzido dos alunos do ensino secundário em atividades de escrita que sejam partilhadas nos espaços físicos/digitais da Biblioteca Escolar.

1.1.1- 10 minutos a ler

O contacto com os livros e a prática diária da leitura são indispensáveis ao desenvolvimento do gosto de ler, à consolidação dos hábitos de leitura e ao aumento das competências de literacia. Quem lê lerá sempre mais e melhor, e ficará mais bem preparado para a vida. É por isso que ler todos os dias é tão importante.



https://www.pnl2027.gov.pt/np4/cand_10m_cle.html (consultado em 13/11/2023)

Foi neste sentido que o Plano Nacional de Leitura (PNL) lançou o projeto “10 minutos a ler”, ao qual a Escola Secundária se candidatou, tendo sido contemplada com uma verba de 1000 euros.

Para estimular a criação de uma rotina de leitura na família, nas creches, nos jardins de infância, nas escolas, na academia, no trabalho e no lazer, o Plano Nacional de Leitura (PNL2027) lançou o repto: Ler sempre. Em qualquer lugar.

<https://www.pnl2027.gov.pt/np4/10minutosaler.html> (consultado em 23/10/2022)

OBJETIVOS:

- Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras;
- Fazer do uso do livro uma rotina diária;
- Promover a leitura como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler, a curiosidade intelectual e o espírito crítico.

PÚBLICO - ALVO:

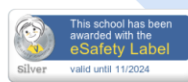
- Alunos dos 7º e 8º anos ($140 + 143 = 283$ alunos).

CONCRETIZAÇÃO:

- Enriquecimento do fundo documental com obras variadas e adequadas ao gosto e aos níveis de leitura dos alunos.
- Seleção, pelos alunos, de livros da biblioteca escolar, ou outros, para leitura recreativa em sala de aula.
- Criação das condições para que se realizem 10 minutos diários de leitura, de acordo com um calendário previamente elaborado pela equipa da Biblioteca Escolar, que abrange todas as disciplinas dos 7º e 8º anos, e que permite a leitura simultânea de todas as turmas abrangidas.
- Partilha oral ou escrita, mas sempre voluntária, das experiências de leitura.

RECURSOS AFETOS:

- Financiamento de 1000 Euros pelo Plano Nacional de Leitura (PNL).



→ Biblioteca Escolar e os seus recursos.

→ Equipa da Biblioteca Escolar e restantes professores dos conselhos de turma dos 7.º e 8.º anos.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 1: Envolver 100% dos alunos dos 7.º e 8.º anos de escolaridade num momento diário de leitura silenciosa, em contexto de sala de aula, no âmbito da atividade “10 minutos a ler”, abrangendo a totalidade dos professores dos respetivos Conselhos de Turma.

Indicadores de avaliação da Meta 1:

* N.º de alunos dos 7.º e 8.º anos que participou na atividade “10 minutos a ler” / (sobre o n.º total de alunos dos 7.º e 8.º anos) x 100

* N.º de professores dos Conselhos de Turma dos 7.º e 8.º anos envolvidos no projeto “10 minutos a ler”.

1.1.2- Clube de Leitura nas Escolas

Os benefícios cognitivos, económicos, sociais e escolares gerados pela prática da leitura têm sido amplamente estudados e demonstrados. Os Clubes de Leitura são uma das iniciativas mais eficazes de fomento desta prática, contribuindo para o crescimento dos hábitos de leitura e do prazer de ler e para o desenvolvimento das competências leitoras.

https://www.pnl2027.gov.pt/np4/clubesdeleitura_apresentacao.html?subpag=clubesdeleitura_apresentacao (consultado a 13/11/23)



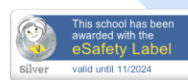
Fátima Isabel Araújo, Biblioteca Escolar da ESA

Este espaço, dedicado à partilha e socialização da leitura a partir de um mesmo livro, ou não, foi criado no anterior ano letivo e financiado pelo Plano Nacional de Leitura (PNL).

Dedicado inicialmente aos alunos de Literatura Portuguesa, poderá ser aberto a outros alunos, dando-lhes a oportunidade de

colocarem em comum as suas reflexões sobre os textos e debaterem os seus gostos acerca dos livros lidos.

Os participantes serão também convidados a produzir textos críticos ou reflexivos a partir das obras lidas ou a realizar outros materiais, como brochuras ou *booktrailers*.



OBJETIVOS:

- Criar um espaço de partilha e interação através da leitura textual verbal, partindo de obras literárias.
- Criar ou melhorar a capacidade reflexiva e crítica.
- Promover o gosto pela escrita.
- Desenvolver competências digitais partindo de obras literárias.
- Promover o gosto pela leitura através de encontro com escritores.

PÚBLICO - ALVO:

- Alunos das turmas de Literatura Portuguesa dos 10.º e 11.º anos (10.º CLH1 – 7 alunos; 11.º CLH1/CLH2 – 13 alunos).
- Alunos em geral.

CONCRETIZAÇÃO:

- Trabalho em sala de aula com os professores de Literatura Portuguesa.
- Dinamização, pelo menos uma vez por semestre, de um momento de partilha das experiências das leituras realizadas.
- Divulgação de atividades especialmente importantes do Clube de Leitura, numa rede social da Escola.
- Produção de materiais escritos ou audiovisuais que possam incentivar outros alunos a ler, divulgando-os numa das plataformas da Escola.
- Preparação de um encontro com pelo menos um escritor.

RECURSOS AFETOS:

- Obras disponíveis na biblioteca.
- Computadores com acesso à Internet.
- Professores de Literatura Portuguesa e equipa da Biblioteca escolar.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 2: Abranger 100% dos alunos dos 10.º e 11.º anos de Literatura Portuguesa num momento semestral de partilha das experiências de uma leitura realizada, efetuado de forma articulada entre os professores desta disciplina e a biblioteca escolar.



Indicadores de avaliação da Meta 2:

* N° de alunos dos 10.º e 11.º anos de Literatura Portuguesa que participou num momento semestral de partilha das experiências de uma leitura, efetuado de forma articulada entre os professores de Literatura Portuguesa e a Biblioteca Escolar/ (sobre o n° total de alunos dos 10.º e 11.º anos) x 100.

Meta 3: Divulgar, semestralmente, duas atividades do Clube de Leitura numa rede social da Biblioteca Escolar.

Indicadores de avaliação da Meta 3:

* N° de atividades do Clube de Leitura divulgadas semestralmente numa rede social da Biblioteca Escolar.

Meta 4: Envolver 100% dos alunos do Clube de Leitura na produção de um *booktrailer* e/ou desdobrável a serem divulgados numa das plataformas da Escola.

Indicadores de avaliação da Meta 4:

* N° de alunos do Clube de Leitura que produziram um *booktrailer* e/ou desdobrável, divulgados numa das plataformas da Escola/ (sobre o n° total de alunos do Clube de Leitura) x 100.

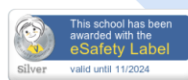
1.1.3- Escrever para dar a conhecer

Este projeto, proposto pela Biblioteca Escolar, pretende dar aos alunos a oportunidade de partilhar os conhecimentos e os saberes adquiridos nas mais diversas disciplinas, em particular nas que se relacionam com a área do conhecimento científico. Neste sentido, os artigos/textos produzidos serão divulgados no espaço físico da Biblioteca escolar e nas suas redes e/ou nas da Escola.



OBJETIVOS:

→ Promover a criação de laços afetivos e uma relação funcional com a escrita, através da conceção de um projeto pessoal e/ou coletivo de escrita.



→ Levar os alunos a assumirem-se como “autores”, fomentando uma atitude reflexiva sobre os seus escritos.

PÚBLICO - ALVO:

→ Alunos do 10.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias e do 1.º ano dos Cursos Profissionais (10% dos alunos = 18 alunos).

CONCRETIZAÇÃO:

→ Promoção de atividades de escrita no âmbito curricular, em colaboração com os respetivos professores.

→ Através de atividades diversificadas, a desenvolver na sala de aula e em harmonia com metodologias adequadas a cada disciplina, visa-se promover a correção linguística, a organização argumentativa e a estratégia comunicativa; os textos produzidos serão partilhados nos espaços físicos da Biblioteca Escolar e nos seus ambientes digitais e/ou nos da Escola.

RECURSOS AFETOS:

→ Professores das disciplinas e equipa da Biblioteca Escolar.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 5: Envolver 10% dos alunos do 10.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias e do 1.º ano dos Cursos profissionais na produção de um texto a ser partilhado nos espaços físicos/digitais da Biblioteca Escolar.

Indicadores de avaliação da Meta 5:

* N.º de alunos do 10.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias e do 1.º ano dos cursos profissionais envolvidos na produção de um texto a ser partilhado nos espaços físicos/digitais da Biblioteca Escolar / (sobre o n.º total de alunos do 10.º ano de Ciências e Tecnologias e do 1.º ano dos Cursos Profissionais) x 100



DOMÍNIO 2 - Autonomia curricular

A autonomia curricular possibilita a recuperação de aprendizagens e o sucesso pleno de todos os alunos, dado que procura ir ao encontro das suas necessidades/ dificuldades e exigências do meio em que a escola/ família se insere.

Ação 2.2 – Começar um ciclo

A perceção de que nos últimos tempos tem crescido o número de alunos com dificuldades de integração a novos espaços/ambientes escolares levou à criação de um sistema de tutorias entre alunos de diferentes idades e cursos, que os “padrinhos” acompanharão e ajudarão os seus “afilhados” ao longo do ano letivo.

2.2.1- Apadrinhamento das Turmas – Início de Ciclo (7º e 10ºanos)

Projeto de tutoria entre iguais “Ter um padrinho é Cool!”

O projeto pretende facultar uma relação de proximidade e de interação entre os alunos e favorecer uma educação inclusiva, promovendo uma “Escola Para Todos e Com Todos”. Sabendo que a mensagem transmitida pelos pares é apreendida espontaneamente e de forma mais rápida o projeto baseia-se no facto de cada aluno do 7º ano ter como padrinho/madrinha um aluno do 9.º ano e cada aluno do 10.º ano ter como padrinho/madrinha um aluno do 12.º ano. Este, como "protetor", auxiliará o seu afilhado ao longo do ano.

OBJETIVOS:

- Promover uma relação de proximidade e interação entre alunos.
- Favorecer uma educação inclusiva, promovendo uma “Escola Para Todos e Com Todos”.
- Contribuir para que os alunos/afilhados, contenham a ansiedade, ganhem confiança, serenidade e segurança.

PÚBLICO - ALVO:

- Alunos de 7º e 10º anos: 139 alunos do 7º ano, 161 alunos do 10º ano (Cursos Científico-Humanísticos) e 83 alunos do 1º ano dos Cursos profissionais.



CONCRETIZAÇÃO:

→ Os alunos de 7º e 10º anos serão apadrinhados, respetivamente, por alunos de 9º e 12º anos, num sistema de tutorias entre alunos de diferentes idades e cursos em que os “padrinhos” acompanharão e ajudarão os seus “afilhados” ao longo do ano letivo.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 6: Envolver 100% dos alunos dos 7º e 10º anos em “Ter um padrinho é Cool!”.

Indicadores de avaliação da Meta 6:

* Nº de alunos dos 7º e 10º anos envolvidos em “Ter um padrinho é Cool!” / (sobre o nº total de alunos dos 7º e 9º anos) x 100.



DOMÍNIO 3 – Recursos educativos

Ação 3.4 – Recuperar com Artes e Humanidades (Ação Prioritária)

Procurar centrar-se na educação dos alunos, no que se refere à apropriação identitária, sob a forma costumes e tradições, do espaço geocultural onde habita a instituição escolar; criar novos projetos culturais para suas escolas que promovam valores primaciais como a tolerância, o respeito pelas outras mundividências culturais.

Os eventos culturais devem ter uma natureza inclusiva, pois fomentam a aproximação de pessoas “diferentes” e promovem a cooperação entre diferentes etnias. Quando tais eventos ocorrem nas escolas, os jovens aprendem a ser tolerantes e a respeitar os outros.

3.4.1- Plano das Artes ou Plano Nacional das Artes

Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentis.



Fonte da Imagem: <https://www.dge.mec.pt/noticias/plano-nacional-das-artes-apresentacao-publica>

OBJETIVOS:

- Desenvolver ações conjuntas e mutuamente enriquecedoras entre a Escola e Instituições Culturais, antecipando a cultura como uma necessidade no processo educativo.
- Incentivar a dimensão estética da educação através da apropriação do património e da linguagem das várias formas de arte.
- Implementar estratégias interativas e participantes, cujas ações assegurem a articulação curricular e integrem a dinâmica de várias linguagens.



- Sensibilizar os docentes e os alunos e famílias para o papel da arte na formação das crianças e para a sua relação com outras áreas do saber.
- Estimular o conhecimento do património cultural e artístico como processo de afirmação da cidadania e um meio de desenvolver a literacia cultural.
- Desenvolver competências de leitura e escrita.
- Fomentar a sensibilidade artística e estética.
- Desenvolver o espírito crítico através de processos de apropriação, reflexão, comunicação, experimentação e criação.
- Desenvolver capacidades de resolução e problemas.

PÚBLICO - ALVO:

- Comunidade Escolar: 18 alunos (5 alunos do 7º ano; 5 do 8º ano, 2 do 9º ano, 2 do 10º ano, 2 do 11º ano, 2 do 12º ano); 3% dos Encarregados de Educação (EE) e/ ou família (39) ; 1 stakeholder)

CONCRETIZAÇÃO:

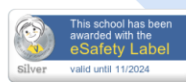
- O presente ano letivo, 2023/2024, ano de arranque do PNA/PCE pretende desenvolver uma série de iniciativas que visem: *“Garantir o acesso dos cidadãos à fruição artística e produção cultural, corrigindo as desigualdades nesse acesso (sociais, económicas ou territoriais)*

- De acordo com as premissas do projeto, as ações baseiam-se na interdisciplinaridade e articulam-se com a área da Cidadania e Desenvolvimento, numa reflexão permanente e transversal, explorando 2 medidas:

- **a primeira** diz respeito a ações localizadas no exterior das escolas e à consequente exploração dessas saídas.
- **a segunda** diz respeito ao desenvolvimento de ações de acolhimento na própria escola.

Programa de atividades na escola:

- Espetáculos, oficinas, debates, projetos temáticos “sem turma”, sessões com especialistas, escritores, atores, artistas, artesãos.
- As diferentes manifestações artísticas e patrimoniais, acolhidas na escola ou em



trabalho de campo (no equipamento cultural ou noutros espaços), deverão ser devidamente preparadas e articuladas com os conteúdos curriculares das diferentes disciplinas.

- Na escola, poderão ser transformados os ambientes de trabalho, redesenhando a sala de aula ou outros espaços escolares, a saber:

- **Visita a pontos históricos do concelho de Amarante** – em articulação com os conteúdos curriculares das disciplinas; apresentação de textos, fotografias e ilustrações.
- **Projeto temático: “Soenga – Barro Preto de Gondar” Amarante.** Em colaboração com o S. Carlos Cesar, realização de uma soenga da tradicional louça churra e peças de autor; destinada a Professores pais e alunos. (para agendar na semana cultural)
- **Projeto temático: “Alunos d’Artes”;** Realização de exposição final de trabalhos dos alunos de Artes da Escola Secundária de Amarante. A exposição será itinerante entre as 2 cidades. Na apresentação da exposição em Amarante será promovido num *workshop* de Monoprint, com inscrições limitadas, destinado à comunidade.
- **Projeto de intervenção “A Arte vai ao Mercado”** – Numa manhã de mercado (4ª feira), desenvolver várias atividades de interação com o público. Teatro de rua, declamação de poemas por alunos encarnando as personagens, alunos de artes com pintura ao vivo e com o projeto ciência viva pintar com os Robots.
- **Projeto temático “Gravura para Todos”** Construção de uma Carreta/Ateliê de gravura para circular por Amarante nos dias festivos onde as gravuras, em linóleo, serão escolhidas/impressas na hora e oferecidas ao público interessado. Projeto dos Alunos de Artes da ESA com o apoio dos professores
- **Projeto Teatro** – Construção de personagens e cenários a partir de texto adaptado, encenação e dramatização. Sessões de trabalho com o artista residente, Alunos do clube de teatro da ESA. Apresentação da peça à comunidade escolar.
- **Projeto Música** – Construção de uma banda de música para apresentação de eventos. Sessões de trabalho com o artista residente..... Alunos do clube de Música da ESA. Apresentação à comunidade escolar.
- **A Escola como Galeria de Arte:** Exposições nos espaços da escola em articulação com os diferentes projetos.
- **Open ART** Criação de um espaço na escola, onde alunos, professores e outros elementos da comunidade educativa, possam partilhar técnicas artísticas que poderá acontecer semanalmente ou mensalmente. Espaço oficina/workshop.



METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 7: Envolver 18 alunos da ESA (5 alunos do 7º ano; 5 do 8º ano, 2 do 9º ano, 2 do 10º ano, 2 do 11º ano, 2 do 12º ano) numa atividade prevista no programa de atividades do Plano das Artes ou Plano Nacional das Artes (PNA).

Indicadores de avaliação da Meta 7:

* Nº de alunos da ESA que participou numa atividade prevista no PNA.

Meta 8: Envolver um dos stakeholders regulares (C.M. Amarante, União de Freguesias de Amarante e Cercimarante) em 10% das atividades previstas no PNA.

Indicadores de avaliação da Meta 8:

* Nº de stakeholders regulares (C.M.Amarante, União de Freguesias de Amarante e Cercimarante) que participaram em 10% das atividades previstas no PNA.

* Nº de atividades do PNA com a participação de stakeholders/ (sobre o nº total de atividades do PNA) x 100.

Meta 9: Envolver 3% dos Encarregados de Educação (EE) e/ ou família na concretização de uma das atividades previstas no PNA.

Indicadores de avaliação da Meta 9:

* Nº de EE que participou na concretização de uma das atividades do PNA / (sobre o nº total de EE e/ou família) x 100.

3.4.2- Plano Nacional de Cinema/ Filocinema

“...Como forma de expressão artística, o cinema expande horizontes, dá a conhecer novos mundos, contextos e realidades, e permite explorar temas como cidadania, democracia e diversidade. Falar sobre filmes com os pares permite às crianças e jovens desenvolver a sua capacidade de expressão e argumentação, a sua criatividade e motivação, e a sua confiança. Fazer pequenos filmes dá voz a crianças e jovens com dificuldades de expressão noutros domínios, e permite o



Elsa Cerqueira, PNC/Filocinema



avanço do setor do cinema e do audiovisual enquanto áreas estratégicas da cultura e da economia nacional.”

Despacho n.º 65/2022, de 5 de janeiro

OBJETIVOS:

→ Valorizar o cinema como parte do desenvolvimento pessoal, cultural e pedagógico de crianças e jovens, promovendo estratégias pedagógicas dinâmicas sobre e com cinema, que abranjam o maior número de crianças e jovens em Portugal e nas Escolas Portuguesas no Estrangeiro.

→ Permitir que crianças e jovens possam ter a possibilidade de desenvolver competências na área do cinema, e de adquirir uma cultura de cinefilia que contemple todos os géneros e períodos cinematográficos, dos filmes chamados mudos a novos formatos interativos, valorizando todas as etapas da história do cinema e novas formas de criatividade digital, incluindo animação, 3D e videojogos, tendo em conta que é fundamental apostar na transição digital e no desenvolvimento de uma sociedade da inovação.

in Despacho n.º 65/2022, de 5 de janeiro

→ Partindo da contemplação da obra fílmica desenvolver competências de Interpretação, concetualização e problematização, dentro e fora do filme.

→ Aprimorar a literacia fílmica e o pensamento autónomo, filosófico.

→ Valorizar o Cinema como parte do desenvolvimento pessoal, cultural e pedagógico dos jovens.

→ Aquisição de instrumentos de leitura e compreensão de imagens cinematográficas.

→ Praticar a pedagogia da pergunta.

→ Relacionar o cinema enquanto manifestação artística com a quotidianidade do aluno e o meio envolvente/comunidade.

→ Criar ilustrações, pinturas, curtas, esculturas, análises e contos a partir da obra fílmica e outros exo-esqueletos para exposições coletivas.

in PNC/Clube Filocinema da ESA, setembro 2023

PÚBLICO - ALVO:

→ Alunos da ESA: 14 alunos com medidas adicionais; 140 alunos do 7º ano; 79 alunos do 11º ano dos cursos Científico-Humanísticos.



CONCRETIZAÇÃO:

Num primeiro momento, os alunos contemplam a obra fílmica; depois, surge a dialética fílmico-filosófica mediante a qual colocam interrogações sobre o tema, as personagens, ações, acontecimentos, espaços, tempos, bandas sonoras, cores. Deste diálogo surgem interrogações filosóficas que potenciarão a criação de ilustrações, pinturas, curtas, esculturas, textos, como contos e outros exo-esqueletos do filme. Com o resultado deste processo de criação e aquisição de competências e habilidades múltiplas, dinamizar-se-ão exposições coletivas, dentro e fora da ESA.

RECURSOS AFETOS:

→ Coordenadora do PNC/Dinamizadora do Clube Filocinema - Elsa Cerqueira; Biblioteca Escolar, Clube Ciência Viva, Eco-Escolas, docentes e discentes de Educação Especial, Educação Visual, Português, Físico-Química, Desenho A, Filosofia, História, Espanhol, Inglês, Geometria, entre outras. Parcerias com Festivais de Cinema (Cinanima, Mostra, CineEco) e associações culturais como a Casa da Animação, Casa Museu de Vilar, a Gatilho, Casa da Juventude.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 10: Envolver 100% dos alunos com medidas adicionais em pelo menos uma atividade do programa de atividades do PNC/Filocinema.

Envolver 100% alunos do 7º ano em pelo menos uma atividade do PNC/Filocinema.

Envolver 50% alunos do 11º ano (cursos Científico-Humanísticos) em pelo menos uma atividade do PNC/Filocinema.

Indicadores de avaliação da Meta 10:

* Nº de alunos da Educação Especial que participou no PNC/Filocinema / (sobre o nº total de alunos da Educação Especial) x 100.

* Nº de alunos do 7º ano que participou no PNC/Filocinema / (sobre o nº total de alunos do 7º ano) x 100.

* Nº de alunos do 11º ano (cursos Científico-Humanísticos) que participou no PNC/Filocinema / (sobre o nº total de alunos do 11º ano do Cursos Científico-Humanísticos) x 100.



Ação 3.5 – Recuperar incluindo (Ação Prioritária)

3.5.1- Consultório (Apoio às Aprendizagens)

O apoio às aprendizagens torna-se fundamental para que os alunos consigam obter mais e melhor sucesso. Assim, estes podem aceder a esta medida de forma voluntária ou ser encaminhados pelos docentes de disciplinas como Português, Matemática A, Física e Química A, Biologia e Geologia, História A, Economia A, Alemão, Geometria Descritiva A, Desenho A, Literatura Portuguesa, Filosofia e História e Cultura das Artes, onde os alunos manifestam maiores dificuldades, de modo a que estes possam recuperar aprendizagens e/ou consolidar conhecimentos.

OBJETIVOS:

→ Apoiar os alunos na recuperação/ consolidação das aprendizagens.

PÚBLICO - ALVO:

→ Alunos das disciplinas com consultório (Português, Matemática A, Física e Química A, Biologia e Geologia, História A, Economia A, Alemão, Geometria Descritiva A, Desenho A, Literatura Portuguesa, Filosofia, História e Cultura das Artes) = 160 alunos do 10º ano, 157 do 11º ano e 178 alunos do 12º ano.

CONCRETIZAÇÃO:

→ Apoio aos alunos com dificuldades e necessidade de recuperação e consolidação de aprendizagens e preparação para exame.

RECURSOS AFETOS:

→ Professores das disciplinas envolvidas.



METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 11: 60% dos alunos que frequentam os consultórios avaliam com nível 4 ou 5, em média, a qualidade do apoio às aprendizagens.

Indicadores de avaliação da Meta 11:

* N° de alunos que frequentaram os Consultórios e avaliaram com 4 ou 5 a qualidade do apoio às aprendizagens / (sobre o n° total de alunos que frequentou os Consultórios) x 100.

3.5.2- Recuperação (Ensino Profissional)

OBJETIVOS:

→ Dar oportunidade aos alunos de recuperar a sua assiduidade e o atraso das aprendizagens, de acordo com o previsto no número 4 do Artigo 40.º da Portaria nº 235-A/2018 de 23 de agosto e número 5 do Artigo 5.º do Regulamento dos Cursos Profissionais.

PÚBLICO - ALVO:

→ Alunos do ensino profissional que se encontrem nesta situação (estimativa de 20 alunos na referida situação: 90% = 18 alunos).

CONCRETIZAÇÃO:

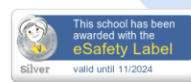
→ Ao longo do ano letivo de acordo com a calendarização efetuada pelos professores envolvidos.

RECURSOS AFETOS:

→ Professores das diferentes disciplinas.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 12: Garantir que 90% dos alunos do ensino profissional que enfrentaram dificuldades de assiduidade e/ou atraso nas aprendizagens, concluem com sucesso os módulos, cumprindo a calendarização efetuada pelos professores.



Indicadores de avaliação da Meta 12:

* Nº de alunos do ensino profissional que recuperou a sua assiduidade e o atraso das aprendizagens, cumprindo a calendarização efetuada pelos professores / (sobre o nº total de alunos do ensino profissional com problemas na assiduidade e atraso nas aprendizagens) x 100.

Ação 3.7 - OPE

Nem sempre os jovens se sentem plenamente integrados na escola e muitas vezes pensam que a sua “participação” não é valorizada.

Neste sentido, e com o intuito de poder fomentar essa participação, a Escola aderiu à medida “Orçamento Participativo das Escolas” que tem como objetivo principal estimular a participação cívica e democrática dos estudantes e elucidar que a sua opinião pode ser uma mais-valia, não apenas para um grupo de alunos, mas para toda a comunidade escolar.

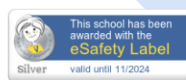
3.7.1- Orçamento participativo das escolas

“Orçamento Participativo constitui um instrumento que tem vindo a ser adotado por um conjunto crescente de instituições públicas e órgãos de administração local, reconhecendo -se as suas mais-valias no sentido de aprofundar a reflexão, a transparência e a participação dos cidadãos nas decisões políticas, nomeadamente, no que concerne às necessidades e investimentos mais prementes das suas comunidades locais. Para muitos estudantes, a criação de um Orçamento Participativo das Escolas constituirá uma primeira oportunidade para participar num processo formal de apresentação e discussão de propostas de intervenção, assim como de votação, com impactos significativos na sua formação enquanto cidadãos responsáveis, informados e participativos.”

In Despacho n.º 436-A/2017

OBJETIVOS:

→ Contribuir para as comemorações do “Dia do Estudante” e estimular a participação cívica e democrática dos estudantes, promovendo o seu espírito de cidadania e o diálogo.



- Mobilizar toda a comunidade em prol do bem comum.
- Respeitar as escolhas diferentes, valorizando cada opinião em decisões nas quais os alunos são os principais interessados e responsáveis, e, finalmente, permitindo o conhecimento do mecanismo do voto.

PÚBLICO - ALVO:

- 3.º ciclo do ensino básico e/ou do ensino secundário.

CONCRETIZAÇÃO:

- Entre janeiro e março - divulgação da medida; enquadramento legal; prazos; reunião com os representantes de turma; desenvolvimento e apresentação das propostas e lista dos subscritores; aperfeiçoamento, fusão, desistência e/ou exclusão; divulgação das propostas; debate; votação; resultados.

RECURSOS AFETOS:

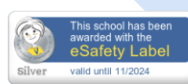
- Diretores de turma, professores e professora coordenadora: Sandra Santos.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 13: Garantir a participação dos alunos em 2 projetos no âmbito do OPE.

Indicadores de avaliação da Meta 13:

- Nº de projetos no âmbito do OPE apresentados pelos alunos.



DOMÍNIO 4 – Família

A família tem um papel basilar na construção do caráter e da personalidade do indivíduo. É na família que as crianças têm o primeiro contato com a existência do outro, o que a faz desenvolver a afetividade e a solidariedade. Por seu lado, a escola é responsável por proporcionar a aquisição de conhecimentos e promover a convivência em coletividade, contribuindo para a formação integral do indivíduo.



Ação 4.1- Família mais perto

No início da sua formação, o ser humano não tem ainda a capacidade de tomar suas próprias decisões e agir autonomamente. Assim, tanto a família como a escola estabelecem alicerces relevantes para orientá-lo no seu desenvolvimento cognitivo e social. Neste sentido, para que o papel de cada uma seja exercido inteiramente e um complemento o outro, é fundamental que ambas trabalhem em colaboração e cooperação.

Alunos cujas famílias se envolvem no contexto escolar, tendem a ter maior motivação para aprender e melhor comportamento em sala de aula.

Além disso, pais e/ou encarregados de educação que estão envolvidos na vida escolar dos seus educandos, tornam-se parceiros ativos dos professores, ajudando a escola a identificar e resolver problemas, promovendo um ambiente mais securizante.

O envolvimento da família também é fundamental para o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Proporcionam suporte emocional, fortalecendo a autoestima, a confiança e a resiliência dos estudantes, contribuindo para o seu bem-estar emocional.

OBJETIVOS:

→ Envolver os Pais/Encarregados de Educação na Formação Pessoal e Social do seu educando, através do acompanhamento das atividades escolares e nas atividades do PAA.

PÚBLICO - ALVO:

→ Pais/ Encarregados de Educação – família.



CONCRETIZAÇÃO:

- Comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias.
- Participação ativa dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola bem como na equipa de autoavaliação da escola.

RECURSOS AFETOS:

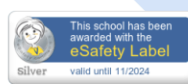
- Diretores de Turma;
- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) da ESA.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 14: Envolver 64% dos Encarregados de Educação da ESA, no mínimo, em 2 reuniões anuais com os Diretores de Turma.

Indicadores de avaliação da Meta 14:

Nº de Encarregados de Educação que participaram, no mínimo, em 2 reuniões anuais com os Diretores de Turma / (sobre o nº total dos Encarregados de Educação da ESA) x 100.



Domínio 6 – Inclusão e bem-estar

Ação 6.3 - Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (Ação Prioritária)

6.3.1. “Aprender com Arte”

Estando hoje o quotidiano de crianças e jovens confinados ao espaço da escola, é inquestionável que a esta cabe a responsabilidade de introduzir a arte nesse quotidiano. O papel do “clube aprender com a arte” só pode ser o de fomentar a descoberta dos modos de expressão, o despertar da curiosidade, cultivar a necessidade da experiência artística de modo a conduzir os jovens a gestos mais responsáveis como são, querer estudar e investigar, querer fazer e praticar. Assim, pretende-se contribuir para o treino dos sentidos, ao prazer estético e ao desenvolvimento de uma dimensão criativa na relação do indivíduo com o mundo. Pretende-se ainda a descoberta das regras da arte, das suas técnicas e ainda o desenvolvimento do pensamento artístico e da perceção estética. O aluno desenvolverá a sua sensibilidade, perceção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

Enquadramento da medida em outros projetos/programas já em curso na Escola

- Projeto ECO- Escolas;
- Plano Nacional de Cinema - Filocinema;
- CLIL – integrada no Programa Erasmus+;
- Clube de Inteligência Emocional;
- PES;
- Projeto tutoria entre iguais "Ter um padrinho é COOL";
- Biblioteca Escolar.



OBJETIVOS:

- Sensibilizar os alunos e comunidade para o valor da cultura/ património de Amarante.
- Valorizar o património artístico, cultural e ambiental.
- Reduzir o absentismo escolar.
- Melhorar os processos de integração/inclusão.
- Promover uma maior participação e corresponsabilização dos alunos na vida escolar.
- Despertar nos alunos um nível de atenção e empenho adequados ao seu bom decurso.
- Melhorar a cultura de trabalho e autoexigência de alguns alunos.
- Melhorar da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
- Recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Diversificar as atividades oferecidas/propostas aos alunos.

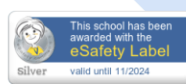
PÚBLICO-ALVO:

Comunidade escolar: 18 alunos (5 do 7º ano; 5 do 8º ano, 2 do 9º ano, 2 do 10º ano, 2 do 11º ano, 2 do 12º ano) nas atividades previstas no Clube das Artes.

CONCRETIZAÇÃO/PROGRAMA DAS ATIVIDADES

- **Clube das artes-** Espaço/momento de desenvolvimento da expressão artística, nas diversas áreas: teatro, dança, música, fotografia, desenho, entre outros e englobando os seguintes projetos
- **Projeto artístico “ Eu, o Outro e o Espaço que habito-** projeto onde será incentivado um olhar multidisciplinar atento às questões identitárias dos próprios, daqueles que os rodeiam e do território que habitam (aproximação às origens).
- **“Recuperar tradições”-** Projeto para recuperar tradições amarantinas como, por exemplo, o barro preto e a soenga que têm vindo a ser perdidas. Através do contacto dos alunos com as diversas tradições e respetivos artesãos.

Disciplina(s): Todas as disciplinas.



RECURSOS AFETOS:

→ Câmera Fotográfica; computador; auditórios; biblioteca; sala do futuro; laboratório de Línguas; ...

→ Docentes; Discentes.; Artista Residente; Animador sociocultural.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 15 (Clube das Artes): Envolver 18 alunos (5 alunos do 7º ano; 5 do 8º ano, 2 do 9º ano, 2 do 10º ano, 2 do 11º ano e 2 do 12º ano da ESA no Clube das Artes (em espaços/momentos de desenvolvimento da expressão artística, nas diversas áreas: teatro, dança, música, fotografia, desenho, entre outros).

Indicadores de avaliação da Meta 15:

* Nº de alunos de cada um dos anos de escolaridade envolvidos no Clube das Artes.

Ação 6.4 – Inclusão mais apoiada

Todos os alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, devem encontrar na escola respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social, que vá ao encontro das suas expectativas e necessidades e lhes permita uma participação ativa e interventiva no seu processo de ensino e aprendizagem, fazendo da escola um lugar acolhedor e agradável.

Fonte da imagem: <https://www.papodema.com.br/noticias/inclusao-sera-que-todos-somos-iguais.html>

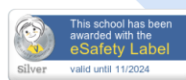


6.4.1- Aulas e Apoio a Português Língua Não Materna

As aulas e apoios a Português Língua Não Materna (PLNM) destinam-se a alunos recém-chegados ao sistema educativo que não tenham o português como língua materna ou que não tenham tido o português como língua de escolarização. Estas medidas



Selo Europeu para as Línguas



asseguram condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo.

Fonte da imagem: <https://www.aevn.pt/index.php/85-projetos/445-projeto-de-portugues->

OBJETIVOS:

- Promover o acesso à língua e cultura portuguesas para alunos de Português Língua Não Materna (PLNM).
- Integrar, de modo eficaz, os alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade.

PÚBLICO - ALVO:

- Alunos Migrantes e Refugiados.

CONCRETIZAÇÃO:

- Realização de testes de proficiência linguística, criação de turma de PLNM e/ou apoio aos alunos.

RECURSOS AFETOS:

- Docentes de Português e PLNM.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 16: Garantir que, pelo menos, 80% dos alunos de PLNM avaliem com 4 ou 5 o nível de satisfação em relação às aulas e apoio que lhes é oferecido.

Indicadores de avaliação da Meta 16:

Nº de alunos de PLNM que avaliam com 4 ou 5 o nível de satisfação em relação às aulas e apoio que lhes é oferecido / (sobre o nº total de alunos de PLNM) x 100.

6.4.2- Clube de Inteligência Emocional da ESA

A época que se vive atualmente é marcada por um mal-estar emocional generalizado, tanto para os pais como para filhos, de tal modo que os estudos realizados têm revelado uma



diminuição das competências emocionais e sociais. Ao estimular o autoconhecimento e o relacionamento interpessoal, o Clube de Inteligência Emocional da ESA pretende contribuir para o desenvolvimento global dos alunos, em interligação com as aprendizagens escolares.



Bruno Teixeira, Coordenador do Clube de Inteligência Emocional da ESA

OBJETIVOS:

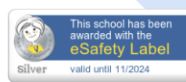
- Ajudar os alunos a desenvolver a sua inteligência emocional, ou seja, a capacidade para perceber, compreender, usar, e regular as suas emoções e as dos outros, de uma forma natural;
- Promover o bem estar, tranquilidade e assim promover um melhor desempenho cognitivo e o controlo emocional;
- Melhorar a alfabetização emocional desenvolvendo a inteligência emocional do aluno, de modo, a que adeque o seu comportamento para um melhor ambiente de aprendizagem;
- Promover maior autoestima e autoconfiança.

PÚBLICO - ALVO:

- 90 alunos do 7º ano, 70 alunos do 9º ano, 1 aluno do 10º ano e 14 alunos com medidas adicionais.

CONCRETIZAÇÃO:

- Sessões que facilitem a descarga emocional e recuperação do equilíbrio;
- Sessões de desenvolvimento da atenção e perceção das nossas emoções;
- Sessões de definição e perceção de fronteiras/limites na partilha de informação pessoal (principalmente online);
- Sessões que permitirão aos alunos conhecer-se e respeitar-se a si próprios (desenvolver autoconceito e autoestima);
- Sessões que permitirão aos alunos conhecer e respeitar os outros (desenvolver empatia).



RECURSOS AFETOS:

→ Professor coordenador - Bruno Teixeira; Serviços de Psicologia e Orientação da ESA; Psicóloga do CRI; Animadora Cultural da ESA; Artista Residente da ESA; Psicóloga da CMA; Técnica de Animação Social da CMA.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 17: Envolver 175 alunos (90 alunos do 7º ano, 70 alunos do 9º ano, 1 aluno do 10º ano e 14 alunos com medidas adicionais) no Clube de Inteligência Emocional da ESA.

Indicadores de avaliação da Meta 17:

Nº de alunos da ESA envolvidos no Clube de Inteligência Emocional da ESA.

6.4.3 - All4 integrity – Programa RedEscolas Anticorrupção

O programa visa promover a aplicação de projetos relacionados com a temática do combate à corrupção e todos os outros que lhe são inerentes.

OBJETIVOS:

- Promover junto dos jovens o sentido de espaço público e bem comum, bem como a confiança e empatia por instituições locais, num processo de elevação de consciências;
- Promover a alteração de comportamentos que favoreçam a disseminação e aprofundamento de uma cultura de integridade em Portugal.

PÚBLICO - ALVO:

→ Alunos do 8º ano (22 alunos); Cursos Científico-Humanísticos: 10ºano (18 alunos) e 12º ano (62 alunos); Cursos Profissionais: 2º ano (15 alunos) e 3º ano (28 alunos).

CONCRETIZAÇÃO:

→ Celebração do “Dia 9 de dezembro” - dia internacional contra a corrupção entre outras atividades. Este dia será celebrado no dia 12 de dezembro - teremos um painel com



convidados na parte da manhã e durante a tarde serão dinamizados os trabalhos dos alunos da escola.

RECURSOS AFETOS:

→ Professora coordenadora: Sónia Pinto (grupo 500) e Alina Vaz (grupo 300), com a colaboração dos Professores de Cidadania, Português, Economia, Direito, Desenho A, Oficina Multimédia, Filosofia, Psicologia, História e parceria com o Clube Filocinema, Biblioteca, Educação Especial e PNC.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

Meta 18: Envolver 145 alunos (22 alunos do 8º ano; 18 alunos do 10º ano e 62 alunos do 12º ano dos Cursos Científico-Humanísticos; 15 alunos do 2º ano e 28 alunos do 3º ano dos Cursos Profissionais) no Programa All4 integrity – Programa RedEscolas Anticorrupção.

Indicadores de avaliação da Meta 18:

Nº de alunos da ESA envolvidos no Programa All4 integrity – Programa RedEscolas Anticorrupção.

Ação 6.8 – Desporto Escolar sobre Rodas

(projeto aprovado, mas aguarda a entrega dos equipamentos)

Assente na prioridade de intervir junto da população escolar, pretende-se a educação das gerações futuras para a mobilidade sustentável, nomeadamente, para uma mobilidade ativa ciclável, assim como, a promoção da segurança e cidadania rodoviária no uso partilhado e responsável do espaço público.

OBJETIVOS:

→ Contribuir para a sustentabilidade ambiental e humanização das localidades, potenciando o uso da bicicleta em contexto escolar e consequentemente, padrões de mobilidade mais seguros, saudáveis e empoderadores;



- Promover a prática do ciclismo de forma mais abrangente, nos diferentes aspetos em que poderá contribuir positivamente para o desenvolvimento harmonioso das comunidades escolares e, em particular, dos alunos.
- Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana;
- Generalizar o ensino do «saber andar de bicicleta», em segurança.
- Tornar mais acessível e abrangente a utilização da bicicleta, quer como forma de lazer, quer como meio de transporte, com qualidade e segurança.

PÚBLICO- Alvo:

- Alunos dos 7º anos aos 12º anos.

N.º DE ALUNOS ABRANGIDOS PELA AÇÃO:

- Todos os alunos interessados, desde o 7º ano até ao 12º ano, mediante o número de bicicletas disponíveis para cada atividade.

DISCIPLINAS:

- Educação Física. História, Geografia, Biologia/Ciências Naturais, Mecatrónica Automóvel, Auxiliar de Saúde e Físico-Química.

INTERVENIENTES:

- Coordenadores das diversas Áreas Disciplinares, Alunos, Pais, Docentes e Técnicos Operacionais.

RECURSOS:

- Pequeno/grande auditório com acesso a computadores e microfones para atividades relacionadas com formação rodoviária e, outras, nomeadamente, atividades relacionadas com o meio ambiente, saúde e exercício físico.



METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

A definição das metas e indicadores de avaliação será realizada posteriormente, pois aguarda-se a entrega dos equipamentos.

